

USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS ENTRE ACADÊMICOS

Kamilo Gomes da Silva¹, Nidya Oliveira de Moraes², Lucas Gabriel Silva Lopes³, Daiany Kamila Resende Amorim⁴, Nhahi Kalapalo⁵, Ariany Andrades Carneiro⁶, Alan Cardec Barbosa⁷, Érika Maria Neif⁸

RESUMO: O ingresso na universidade pode se tornar um período crítico e de maior vulnerabilidade, devido aos novos ambientes e por se sentirem pressionados em relação aos estudos e ao futuro, porém também sabemos que a maioria dos jovens de hoje para conseguir entrar acabam iniciando o uso de bebidas alcoólicas e cigarros muito cedo, para participar de uma turma no qual todos bebem e fumam o jovem acaba se sentindo pressionado a fazer tal ato por influência dos amigos, além da relação da família que é de suma importância para a formação de hábitos nesta fase. Através do questionário aplicado podemos avaliar os motivos do uso exagerado de bebidas alcoólicas e tabagismo e métodos de prevenção, pois as prevenções além de melhorar a vida social do indivíduo, tanto no ambiente profissional quanto o pessoal, também vários problemas de saúde relacionados poderão ser evitados, assim gerando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Universidade, álcool, cigarro, maconha.

Área Temática: Saúde do Adulto

ABSTRACT: Entering the university can become a critical and more vulnerable period, due to the new environments and because they feel pressured in relation to their studies and the future, but we also know that most young people today, in order to fit in, end up starting to use alcohol and cigarettes too early, to participate in a group in which everyone drinks and smokes, the young person ends up feeling pressured to do this act due to the influence of friends, in addition to family relationships, which are of paramount importance for the formation of habits at this stage. Through the applied questionnaire, we can evaluate the reasons for the exaggerated use of alcoholic beverages and smoking and prevention methods, since prevention, in addition to improving the individual's social life, both in the professional and personal environment, also several related health problems can be avoided, thus generating a better quality of life.

Keywords: University, alcohol, cigarette, marijuana.

¹Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR, Barra do Garças, Mato Grosso;

²Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR, Barra do Garças, Mato Grosso;

³Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR, Barra do Garças, Mato Grosso;

⁴Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR, Barra do Garças, Mato Grosso;

⁵Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR, Barra do Garças, Mato Grosso;

⁶Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR, Barra do Garças, Mato Grosso;

⁷Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR, Barra do Garças, Mato Grosso;

⁸Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR, Barra do Garças, Mato Grosso;

INTRODUÇÃO

O ingresso na universidade, ainda que traga sentimentos positivos e de alcance de uma meta programada por estudantes do ensino médio, por sua vez pode se tornar um período crítico, de maior vulnerabilidade para o início e a manutenção do uso de álcool e outras drogas (PEUKER; FOGAÇA; BIZARRO, 2006). Embora achemos que a maioria dos jovens começam a fazer uso de bebidas alcoólicas a partir dos 18 anos, que é como manda a lei, estudos mostram que os usos de bebidas alcoólicas estão começando cada vez mais cedo. Quando se avaliaram padrões de consumo de álcool entre brasileiros, os jovens relataram início de uso de bebidas alcoólicas entre 14,8 anos e 17,3 anos, período relativamente anterior ao ingresso no curso superior, que se caracteriza, geralmente, a partir dos 18 anos (FIORINI *et al.*, 2003).

Os jovens de hoje para conseguir se enturmar acabam iniciando o uso de bebidas alcoólicas e cigarros muito cedo, para participar de uma turma no qual todos bebem e fumam o jovem acaba se sentindo pressionado a fazer tal ato por influência dos amigos. O consumo diário foi associado à tendência de conformismo social e à necessidade de aceitação e aprovação social (RONDINA *et al.*, 2005).

A relação da família nessa fase da vida também se torna de suma importância para a formação de hábitos, o motivo seria por ser exatamente nesta fase em que estão deixando de ser criança para ser adolescente, que eles começam a observar melhor os comportamentos dos adultos da família, principalmente o parentesco de primeiro grau. Neste ponto, a família se constitui socialmente em uma unidade primordial no âmbito da construção, formação e desenvolvimento dos indivíduos que a compõem, transmitindo às gerações valores, regras, costumes, ideais, além de modelos e padrões de comportamento (PRATTA; SANTOS, 2007).

Alguns métodos de prevenção podem ajudar a evitar futuros problemas relacionados a bebida e o tabaco, tais como dependências, reprovação escolar, falta de atenção, entre outros. Esses estudos, apesar de suas limitações, viabilizam a comparação dos resultados, possibilitam adequações de programas de prevenção nessa comunidade, auxiliam na melhoria de qualidade de vida e desenvolvem novas frentes preventivas (STEMPLIUK *et al.*, 2005).

Ao observar a numerosa quantidade de acadêmicos nos bares ao redor da universidade, nos perguntamos qual seria o motivo deles estarem fazendo o uso de bebidas

alcoólicas e cigarro em vez de estarem dentro das salas de aula estudando. Por este motivo começamos a fazer pesquisas sobre o real motivo que leva um jovem ao uso de tais substâncias, e percebemos que existem vários fatores relacionados a este ato, mudanças como a saída do ensino médio para uma universidade, onde muitos colocam toda a expectativa de um futuro, algumas frustrações, necessidade de aceitação em um determinado grupo de amigos e até mesmo o ambiente familiar acaba por influenciar o jovem a iniciar o uso de bebidas alcoólicas e tabagismo.

METODOLOGIA

Delineamento do estudo

Trata-se de um estudo descritivo, elaborado a partir da análise do questionário referente ao uso de bebidas alcoólicas e tabagismo entre acadêmicos. Será utilizado o questionário MINI (SHEEHAN et al., 1998) (versão em português, AMORIM, 2000) contendo questões relacionadas a possíveis fatores que levaram a experimentar e fazer o uso de tais substâncias.

Participantes do estudo

O questionário foi respondido por 111 acadêmicos do Centro Universitário do Vale do Araguaia, em Barra do Garças-MT. Vale ressaltar que todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) permitindo a participação na pesquisa e divulgação de dados. Como critérios de inclusão, participaram pessoas regularmente matriculados no Centro Universitário do Vale do Araguaia, maiores de 18 anos, dos gêneros feminino e masculino. Como critério de exclusão, não se envolveram aqueles que não estão regularmente matriculados no Centro Universitário do Vale do Araguaia ou menores de 18 anos.

Aspectos éticos

As ações empregadas nesse estudo obedeceram aos Critérios da Ética na Pesquisa com Seres Humanos, de acordo com a resolução n. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde – Brasília – DF, não oferecendo riscos e/ou quaisquer desconfortos aos participantes. Assim, todos os participantes foram informados sobre os procedimentos e objetivos do estudo e, após concordarem, foram convidados a assinar um termo de consentimento livre e

esclarecido (TCLE), assegurando seus direitos e passando a fazer parte efetivamente do estudo.

Procedimentos do estudo

As questões aplicadas tiveram como ênfase o uso de álcool e tabaco, perguntas como quando fez o uso de bebida alcoólica e ou tabaco pela primeira vez, o que motivou a fazer o uso, se houve influência de amigos ou familiares, entre outras perguntas relacionadas ao assunto. Podendo então comparar os possíveis fatores e assim associar a hábitos saudáveis através de prevenções.

Análise estatística

Os dados foram analisados por um pesquisador cegado quanto as características dos participantes e objetivos do estudo. Todos os dados foram tabulados, armazenados e organizados em planilhas do Excel 2010 (Microsoft Corporation, Redmond, WA).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta as características sociodemográficas dos (as) estudantes regularmente matriculados no Centro Universitário do Vale do Araguaia. Considerando o total de 50 entrevistados, houve predomínio do sexo feminino (66%), da faixa etária entre 18 e 20 anos (42%) e da maioria matriculada no curso de Estética e Cosmética (34%).

Tabela 1		
	Nº	%
Sexo		
Masculino	17	34
Feminino	33	66
Faixa etária		
18 – 20	21	42
21 – 25	13	26
26 – 30	7	14
31 – 35	3	6
> 36	6	12
Cursos		

Educação Física	12	24
Enfermagem	5	10
Estética e Cosmética	17	34
Pedagogia	10	20
Psicologia	6	12

Pode-se observar na Tabela 2 que os (as) estudantes que fazem uso de bebidas alcoólicas eram 62%, e dentre o uso de drogas ilícitas a classe que teve maior índice é a de substâncias diversas, como anabolizantes, esteroides, remédios para dormir e afins, com 22% de uso.

Tabela 2				
	Faz uso		Não faz uso	
	N ^o	%	N ^o	%
Álcool	31	62	19	38
Estimulantes	4	8	46	92
Cocaína	1	2	49	98
Opiáceos	1	2	49	98
Alucinógenos	1	2	49	98
Solventes Voláteis	0	0	50	100
Canabiodos	8	16	42	84
Sedativos	6	12	44	88
Diversos	11	22	39	78

Ao entrar no ensino superior e adquirir novas responsabilidades deixa o acadêmico exposto (a) a diversas substâncias psicoativas, tornando-se mais suscetível aos apelos da mídia e do ambiente estudantil, que apoia e influência os supostos prazeres relacionados ao uso de álcool e drogas ilícitas. Contudo, o álcool é uma substância presente na vida dos acadêmicos, porém estudos apontam que jovens adultos ingerem maiores níveis de álcool (PETROIANU *et al.*, 2010; ZEFERINO *et al.*, 2015).

Através deste estudo percebemos que na maioria das vezes é na fase da adolescência que se inicia o uso de bebidas e cigarro, e que mesmo com a lei que proíbe o uso de bebidas alcoólicas e cigarro para menores de 18 anos eles continuam comprando e fazendo o uso. Por este motivo que é de suma importância as palestras nas escolas, o trabalho de supervisão do conselho tutelar com a ajuda dos pais e responsáveis pelo menor e a conscientização dos danos à saúde causados pelo álcool e o tabaco, além de outros métodos preventivos. Com o presente estudo podemos avaliar os motivos do uso exagerado de bebidas alcoólicas e tabagismo e métodos de prevenção, pois as prevenções além de melhorar a vida social do indivíduo, tanto no ambiente profissional quanto o pessoal, também vários problemas de saúde relacionada poderão ser evitados, assim gerando uma melhor qualidade de vida.

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo evidenciaram que o álcool é a substância mais consumida no meio universitário por estudantes do Centro Universitário do Vale do Araguaia. Os dados apresentados trazem importantes contribuições para a área do conhecimento porque oferecem subsídios para o planejamento de programas de intervenção e prevenção no meio universitário.

As repercussões que o consumo de álcool e drogas ilícitas podem ter na vida dos acadêmicos é considerável. Ao ingressarem na universidade, os estudantes muitas vezes vulneráveis a determinadas situações devido à imaturidade e vivenciam um período de transição psicossocial, tornando-se independentes e ativos nas decisões a respeito de suas próprias vidas. Frequentemente isso desperta insegurança e instabilidade, influenciando-os à busca de diversão e descontração em ambientes nos quais o beber é estimulado e facilitado, assim como o acesso a outros tipos de drogas. Nas festas universitárias, principalmente com *open bar*, o beber em quantidade excessiva pode ser associado a outros comportamentos de risco, como dirigir sob efeito do álcool, manter relações sexuais sem proteção ou envolver-se em distúrbios da ordem pública e infrações à lei.

Faz-se necessário que o uso de álcool e drogas ilícitas seja visto como uma questão de saúde pública, e não como um problema de ordem moral ou legal, tendo como resolução apenas políticas repressivas que criminalizam e segregam usuários do convívio social. As pessoas em sofrimento existencial devido ao uso problemático de álcool e drogas ilícitas devem ter acesso a uma assistência humanizada, potencializando o autocuidado e que sendo

pautada no acolhimento de questões além do tratamento dos sintomas e eventual dependência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, P. Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI): validação de entrevista breve para diagnóstico de transtornos mentais. **Brazilian Journal of Psychiatry**, [s. l.], v. 22, n. 3, p. 106-115, 2000. DOI <https://doi.org/10.1590/S1516-4446200000300003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/8BcLbLX3QHtPMsxjtFCHqKb/>. Acesso em: 21 nov. 2022.

FIORINI, J. E. *et al.* Uso de drogas lícitas e ilícitas no meio universitário de Alfenas. **Revista do Hospital das Clínicas**, [s. l.], v. 58, n. 4, p. 199 - 206, 2003. DOI <https://doi.org/10.1590/S0041-87812003000400003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rhc/a/bm69F6GZhhN8JcGrm4zshyd/abstract/?lang=en#>. Acesso em: 18 out. 2022.

PETROIANU, A. *et al.* Prevalence of alcohol, tobacco and psychotropic drug use among medical students at the Universidade Federal de Minas Gerais. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 56, n. 5, p. 568-571, 2010. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302010000500019>. Acesso em: 18 nov. 2022.

PEUKER, A. C.; FOGAÇA, J.; BIZARRO, L. Expectativas e beber problemático entre universitários. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 22, n. 2, p. 193 - 200, mai-ago 2006. DOI <https://doi.org/10.1590/S0102-37722006000200009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/X6yVBt77srZSghcKjPtPtVv/abstract/?lang=pt#:~:text=O%20beber%20problem%C3%A1tico%20%C3%A9%20recorrente,beber%20de%20risco%20e%20universit%C3%A1rios>. Acesso em: 18 out. 2022.

PRATTA, E. M. M; SANTOS, M. A. Opiniões dos adolescentes do ensino médio sobre o relacionamento familiar e seus planos para o futuro. **Padeia**, [s. l.], v. 17, n. 36, p. 103 - 114, 2007. DOI <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2007000100010>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/Fhj4WHWPNthhGYKT3DhK38w/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 18 out. 2022.

RONDINA, R. C. *et al.* Um estudo comparativo entre características de personalidade de universitários fumantes, ex-fumantes e não-fumantes. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, [s. l.], v. 27, n. 2, p. 140-150, mai-ago 2005. DOI <https://doi.org/10.1590/S0101-81082005000200004>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rprs/a/9PL6S4GfPK3CVFjxDy4kscC/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 18 out. 2022.

SHEEHAN, D. V. *et al.* The Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI): The Development and Validation of a Structured Diagnostic Psychiatric Interview for DSM-IV and ICD-10. **J Clin Psychiatry**, [s. l.], v. 59, n. 20, p. 22-33, 1998. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9881538/>. Acesso em: 21 nov. 2022.

STEMPLIUK, V. A. et al. Estudo comparativo entre 1996 e 2001 do uso de drogas por alunos da graduação da Universidade de São Paulo: Campus São Paulo. **Brazilian Journal of Psychiatry**, [s. l.], v. 27, n. 3, p. 185-193, set 2005. DOI <https://doi.org/10.1590/S1516-44462005000300006>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/B886GJczjZj7LQXdLyzC5FQ/?lang=en#>. Acesso em: 18 out. 2022.

ZEFERINO, M. T.; et al. Drug consumption among university students: Family, spirituality and entertainment moderating influence of pairs. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 24, p. 125-135, 2015. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072015001150014>. Acesso em: 21 nov. 2022.